



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Educação positiva e mães: um estudo de viabilidade de intervenção remota

Autores Jessica Giovanna Espinoza Tarazona¹, Ana Paula Fernandes Castilho dos Santos¹, Letícia Moraes Cabianca¹, Marília Vidal de Vasconcelos Barros¹, Leticia Lorbieski¹, Vitoria Kustodia Souza Lobo¹, Sabrina Mazo D Affonseca¹
Instituição¹ UFSCar - Universidade Federal de São Carlos (Rod. Washington Luiz, s/n - Monjolinho, São Carlos - SP, 13565-905)

Resumo

introdução

A educação positiva relaciona-se com práticas parentais e seus efeitos, e implica um conjunto de ações importantes para controlar ou alterar a conduta e comportamento das crianças.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade de uma intervenção remota sobre educação positiva dos filhos.

Métodos

Participaram 9 mães com idade variando entre 24-45 anos ($M=39,9$; $DP=5,3$) e que tinham pelo menos um filho de 6-12 anos. A maioria se autodeclarou de cor branca (64,2%), casada (71,4%), com alta escolaridade (64,3% tinham pós-graduação), exerciam atividade remunerada fora do lar (85,7%) e contribuíam para a renda familiar (85,7%). Em relação ao número de filhos, variou de 1 a 4 filhos ($M=2,1$; $DP=0,73$). As participantes foram recrutadas em redes sociais. Todas participaram de uma entrevista síncrona remota antes da intervenção e responderam ao Inventário de Estilos Parentais (IEP); Questionário de Capacidades e Dificuldades da Criança (SDQ) e Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) antes e após a intervenção. Foram realizados oito encontros semanais (90 minutos/encontro) com uma estrutura padrão: acolhimento; apresentação do tema da sessão; desenvolvimento do tema; estabelecimento de tarefa de casa; encerramento da sessão e avaliação do encontro. Os dados dos Inventários foram analisados por meio do Método JT, o qual avalia Significância Clínica e Mudança Positiva Confiável dos escores. O presente estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da UFSCar.

Resultados

Os resultados apontaram que para a maioria das participantes houve ausência de mudanças nas variáveis investigadas, em especial no SDQ. Algumas participantes apresentaram mudanças positivas confiáveis para depressão, comportamento moral, negligência, disciplina relaxada e abuso físico; e mudança negativa confiável para depressão, punição inconsistente e

disciplina relaxada. As avaliações de todas as participantes sobre a intervenção ao longo de todo o processo foi positiva e todas as participantes aderiram ao processo.

Discussão

A intervenção parece ser promissora e viável na modalidade remota. Limitações desse estudo envolvem uma amostra mais heterogênea de participantes, bem como a inclusão de outros informantes ou de outras medidas de coleta de dados.

Palavras-chaves: educação positiva, mães, intervenção remota